

BRENNAND ENERGIA S.A. E CONSOLIDADO CNPJ Nº 10.532.985/0001-50 – Relatório da Administração – Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores acionistas, clientes, fornecedores e à sociedade em geral este relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2025, acompanhados do relatório dos auditores independentes. A Companhia é uma holding pura, auferindo seus resultados por meio de participações indiretas em sociedades atuantes no segmento da geração e da comercialização de energia elétrica. Algumas dessas sociedades investidas são operacionais; outras, ainda não. No contexto geral do setor elétrico brasileiro, devem ser destacados os efeitos mercadológicos do forte crescimento da geração de energia elétrica de fontes renováveis no país, especialmente solar e eólica, em particular nessa última fonte de energia, que tem associado expressivos subsídios governamentais de encargos e impostos, com uma forte redução de preços de placas fotovoltaicas. Isso vem provocando uma sobre oferta de energia no mercado, baixando os preços a patamares que deixam de remunerar adequadamente os ativos em operação e inviabilizam os novos empreendimentos. Ainda assim, fruto de uma estratégia que se mostrou acertada ao longo dos tempos, a Companhia auferiu lucro líquido no exercício de 2025 e deu continuidade aos seus investimentos no setor, conforme fica evidenciado nas demonstrações financeiras que ora são apresentadas. Recife – PE. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	38	714	312.593	271.074
Contas a receber	5	-	-	93.583	55.543
Estoques		-	-	13	66
Tributos a recuperar		-	-	4.695	3.577
Dividendos a receber	6 e 7	53.862	102.669	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	47	18
Despesas antecipadas		404	506	6.115	6.194
Outros créditos		87	87	1.705	458
Outras contas a receber		22	25	124	13.032
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		54.413	104.001	418.875	349.962
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		-	-	24.367	134.485
Aplicações financeiras	4	-	-	48.526	-
Contas a receber		-	-	4.239	3.516
Tributos a recuperar		1.162	610	6.750	6.852
Depósitos judiciais		-	1	527	495
Partes relacionadas	7	-	-	703	2.752
Outras contas a receber		-	1.423	2.483	-
Despesas antecipadas		-	-	5	5
Adiantamentos para futuros aumentos e capital	7	8.714	10.901	2.309	141.498
Investimentos	9	1.445.948	1.462.844	1.478.179	1.478.179
Imobilizado	10	1.308	1.471	244.839	244.839
Intangível	11	1.439	1.439	25.439	25.439
Direito de uso	8	-	-	2.038.060	2.038.060
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.458.571	1.478.689	1.786.827	2.038.060
TOTAL DO ATIVO		1.512.984	1.582.690	2.205.702	2.388.022
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		216	527	22.201	22.937
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	47.366	65.235
Debêntures	13	-	39.698	-	39.698
Passivo de arrendamento	14	-	-	426	394
Salários e encargos sociais a pagar		9.405	10.459	16.180	14.669
Tributos a recolher		19	14	38.956	17.970
Partes relacionadas	7	-	-	3.127	-
Dividendos propostos e a pagar	7 e 16	18.051	102.793	27.671	112.642
Outras contas a pagar	15	8	5	110.137	105.523
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		27.699	153.496	266.064	379.068
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores		-	-	51.486	61.728
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	331.259	432.460
Passivo de arrendamento	14	-	-	27.846	28.272
Partes relacionadas	7	55.468	40.804	27.877	31.005
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	23.445	96.228	23.445	96.228
Provisão para desmobilização		-	-	27.810	24.654
Outras contas a pagar	15	-	-	20.207	19.581
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		78.913	137.032	509.930	693.928
TOTAL DO PASSIVO		106.612	290.528	775.994	1.073.096
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.406.372	1.292.162	1.429.708	1.314.926
Capital social		575.279	575.279	575.279	575.279
Reservas de lucros		239.938	173.242	239.938	173.242
Reserva de retenção orçamentária		591.155	543.641	591.155	543.641
Prejuízos acumulados		-	-	(176)	(213)
Participação de não controladores		-	-	23.512	23.077
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.406.372	1.292.162	1.429.708	1.314.926
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.512.984	1.582.690	2.205.702	2.388.022

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA							
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais)							
	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reservas e retenção de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Dividendos adicionais propostos	Reserva de retenção orçamentária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		575.279	70.449	90.067	453.574	-	1.189.369
Constituição de reserva de retenção orçamentária	16	-	-	(90.067)	90.067	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	205.586	205.586
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	10.279	-	-	(10.279)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(102.793)	(102.793)
Dividendos adicionais propostos		-	-	92.514	-	(92.514)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		575.279	80.728	92.514	543.641	-	1.292.162
Constituição de reserva de retenção orçamentária	16	-	-	(47.514)	47.514	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	318.419	318.419
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	15.921	-	-	(15.921)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(159.209)	(159.209)
Dividendos adicionais propostos		-	-	98.289	-	(143.289)	(45.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		575.279	96.649	143.289	591.155	-	1.406.372

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO									
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais)									
	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Retenção orçamentária	Lucros (prejuízos) acumulados	Adiantamentos para futuros aumentos de capital	Total	
									Participação de não controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		575.279	70.449	90.067	453.574	(249)	1.189.120	24.895	5.124.020
Constituição de reserva de retenção orçamentária	16	-	-	(90.067)	90.067	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	205.622	205.622	11.283	-
Destinação do lucro:									
Reserva legal		-	10.279	-	-	(10.279)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(102.793)	(102.793)	(9.849)	(112.642)
Dividendos adicionais propostos		-	-	92.514	-	(92.514)	-	(3.252)	(5)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		575.279	80.728	92.514	543.641	(213)	1.291.949	23.077	-1.315.026
Constituição de reserva de retenção orçamentária	16	-	-	(47.514)	47.514	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	318.419	318.419	11.924	-
Destinação do lucro:									
Reserva legal		-	15.921	-	-	(15.921)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(159.172)	(159.172)	(3.043)	(162.215)
Dividendos adicionais propostos		-	-	98.289	-	(143.289)	(45.000)	(8.446)	(53.446)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		575.279	96.649	143.289	591.155	(176)	1.406.196	23.512	-1.429.708

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025					
(Valores expressos em milhares de reais)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		318.419	205.586	330.343	216.905
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO DO PERÍODO					
Depreciação e amortização		164	161	121.818	109.378
Amortização - direito de uso		-	-	1.015	1.015
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização		-	-	3.156	2.798
Ajuste a valor presente - arrendamentos		-	-	2.531	2.857
Resultado de equivalência patrimonial	9	(349.020)	(244.593)	-	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras		-	-	(7.494)	(12.569)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		4.306	8.381	45.368	54.402
Valor residual na baixa do imobilizado		45	-	1.363	101
Valor residual na baixa do Intangível		-	-	2.280	-
Perda pela não recuperabilidade do ativo intangível		-	-	153	153
Apropriação de custo de transação das debêntures		611	660	611	660
Imposto sobre operações financeiras		385	220	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	48.701	29.784
Provisão para contingências fiscais		-	-	-	42
Baixa de provisão para contingências fiscais		-	-	-	(4.301)
Realização de impostos diferidos		(6.389)	(3.042)	(6.439)	(3.436)
Realização de impostos diferidos		(31.479)	(32.627)	543.406	397.789
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS					
Contas a receber		-	-	(86.566)	4.895
Tributos a recuperar		(550)	1.649	(1.760)	2.261
Estoques		-	-	53	153
Adiantamentos a fornecedores		-	32	(30)	565
Outros créditos		3	(3)	11.108	(11.146)
Despesas antecipadas		107	(104)	182	(501)
Partes relacionadas		1.417	(1.418)	-	(2)
Depósitos judiciais		1	10	116	(789)
Realização de impostos diferidos		978	166	(76.897)	(4.564)
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS					
Fornecedores		(412)	(78)	(15.101)	(13.466)
Salários e encargos sociais a pagar		(1.054)	464	1.510	496
Tributos a recolher		3	(50)	(2.149)	(4.293)
Outras contas a pagar		1	-	5.247	5.429
Realização de impostos diferidos		(1.462)	336	(10.493)	(11.834)
IRPJ e CSLL pagos		-	-	(25.521)	(24.271)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	(30.753)	(38.920)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(31.963)	(32.125)	399.742	318.200
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	-	(17.838)	(42.927)
Resgates de aplicações financeiras		-	-	135.378	51.767
Aumentos de investimentos		(2.493)	-	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		(8.714)	(10.901)	-	(5)
Adições ao imobilizado		(46)	(149)	(6.330)	(2.043)
Adições ao intangível		-	-	4.040	(10.051)
Recebimentos de dividendos	6	361.725	187.326	-	-
Concessões de mútuo a partes relacionadas		-	7.118	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		350.472	183.394	115.250	(3.259)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025					
(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação em reais)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Custo com a venda de energia e projetos	18	-	-	(237.762)	(233.039)
Lucro bruto		-	-	455.623	322.565
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	18	(34.696)	(34.880)	(77.565)	(56.779)
Resultado de equivalência patrimonial	9	349.020	244.593	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	18	(45)	(11)	(2.228)	4.384
Total das receitas (despesas) operacionais		314.279	209.702	(79.793)	(52.395)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		314.279	209.702	375.830	270.170
RECEITAS FINANCEIRAS					
Despesas financeiras	19	2.669	311	51.232	35.513
Resultado financeiro	19	(4.918)	(9.044)	(54.449)	(63.654)
Resultado financeiro		(2.249)	(8.733)	(3.217)	(28.141)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		312.030	200.969	372.613	242.029
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:					
Corrente	20	-	-	(48.700)	(29.784)
Diferido	20	6.389	4.617	6.432	4.660
Lucro líquido do período		318.419	205.586	330.343	216.905
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO					
Lucro líquido do período atribuível aos:					

		Controladora	Consolidado	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	12	-	(125.399)	(67.529)
Adiantamentos para futuro aumento de capital		-	(5)	-
Pagamentos de principal de debêntures		(40.000)	(40.000)	(40.000)
Pagamentos de juros sobre debêntures		(4.513)	(8.574)	(8.574)
Pagamentos de passivo de arrendamentos		-	(2.925)	(2.670)
Captação de mútuos com partes relacionadas		19.993	-	-
Pagamentos de mútuos a partes relacionadas		(5.714)	(1.948)	-
Pagamentos de dividendos	16	(288.951)	(100.073)	(110.474)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(319.185)	(150.595)	(229.247)
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(676)	674	41.519
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No final do período		38	714	312.593
No início do período		714	40	271.074
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
		(676)	674	41.519

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de reais). 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA E CONTROLADAS - 1.1. Objeto social - A Brennand Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife/PE. A Companhia tem como principal objeto social a participação em outras sociedades que têm como atividade econômica a geração e a comercialização de energia elétrica com aproveitamento de recursos de origem hídrica e eólica. 1.2. Autorização para produção de energia, potência instalada e capacidade produtiva. As controladas da Companhia, que estão em operação, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como produtor independente de energia elétrica, expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica:

Companhia	Pequena Central Hidrelétrica / Central Geradora Eólica	Prazo de Autorização (em anos)	Potência (em MW)
Indiavaí Energética S.A.	PCH Indiavaí	36	28
Ombreiras Energética S.A.	PCH Ombreiras	40	26
Ouro Energética S.A.	PCH Ouro	43	16
Planalto Energética S.A.	PCH Planalto Energética	37	17
Alto Jauru Energética S.A.	PCH Antonio Brennand	33	21,96
Unai Baixo Energética S.A.	PCH Unai Baixo	33	26
Ibirama Energética S.A.	PCH Ibirama	38	21
Santa Gabriela Energética S.A.	PCH Santa Gabriela	36	24
Cantú Energética S.A.	PCH Cantú 2	43	19,80
Brennand Energia Manopla S.A.	PCH Luiz Dias Lins	30	5,75
Pedra Branca S.A.	EOL Pedra Branca	35	30
Sete Gameleiras S.A.	EOL Sete Gameleiras	35	30
São Pedro do Lago S.A.	EOL São Pedro do Lago	35	30
Morro Branco I Energética S.A.	EOL Morro Branco I	35	32,90
Mussambê Energética S.A.	EOL Mussambê	35	32,90
Baraúnas I Energética S.A.	EOL Baraúnas I	35	32,90
Baraúnas II Energética S.A.	EOL Baraúnas II	35	25,85
Banda de Couro Energética S.A.	EOL Banda de Couro	35	32,90
Baraúnas IV Energética S.A.	EOL Baraúnas IV	35	41,58
Baraúnas XX Energética S.A.	EOL Baraúnas XX	35	31,19
			525,73

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS - As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC). O exercício social da Companhia e suas controladas compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro. As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em reunião da diretoria realizada em 15 de abril de 2026. 2.1. Base de consolidação - As Demonstrações Contábeis consolidadas são compostas pelas Demonstrações Contábeis individuais da Companhia e das suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, apresentadas abaixo:

Companhia investida	% de participação	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
Indiavaí Energética S.A.	100,00%	100,00%
Ombreiras Energética S.A.	100,00%	100,00%
Santa Gabriela Energética S.A.	100,00%	100,00%
Planalto Energética S.A.	100,00%	100,00%
Ouro Energética S.A.	100,00%	100,00%
Alto Jauru Energética S.A.	99,72%	99,72%
Brennand Energia Comercializadora S.A.	100,00%	100,00%
Unai Baixo Energética S.A.	100,00%	100,00%
Brennand Energia Eólica S.A.	100,00%	100,00%
Cantú Energética S.A.	100,00%	100,00%
São Joaquim Holding S.A.	100,00%	100,00%
São João da Barra Energética S.A.	100,00%	100,00%
Ibirama Holding S.A.	100,00%	100,00%
Brennand Energia Manopla S.A.	100,00%	100,00%
Santana Holding S.A.	100,00%	100,00%
São Pedro do Lago S.A.	100,00%	100,00%
Sete Gameleiras S.A.	100,00%	100,00%
Pedra Branca S.A.	100,00%	100,00%
Morro Branco I Energética S.A.	100,00%	100,00%
Mussambê Energética S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas I Energética S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas II Energética S.A.	100,00%	100,00%
Banda de Couro S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas IV Energética S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas XX Energética S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas V Energética S.A.	100,00%	100,00%
Baraúnas XII Energética S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas:		
Santana Energética S.A.	85,00%	85,00%
Nova Santana Energética S.A.	50,00%	50,00%
Ibirama Energética S.A.	60,00%	60,00%
São Joaquim Energética S.A.	85,00%	85,00%

A Santana Energética S.A., Ibirama Energética S.A. e São Joaquim Energética S.A. são companhias controladas da Santana Holding S.A., Ibirama Holding S.A. e São Joaquim Holding S.A., respectivamente, as quais são controladas diretas da Brennand Energia S.A. Adicionalmente a Nova Santana Energética S.A., é controlada indireta da Brennand Energia, pois ela é controlada em conjunto pela CESBE S/A Engenharia e Empreendimentos e Santana Energética S.A.. As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle integral, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As Demonstrações Contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo. Conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e consolidado A conciliação do lucro líquido do período e patrimônio líquido, entre controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Resultado		Patrimônio líquido	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo apresentado na Controladora	318.419	205.586	1.406.372	1.292.162
Participações de não controladores e adiantamentos	11.888	11.283	23.512	23.077
Eliminação do ativo diferido	36	36	(176)	(213)
Saldo apresentado no consolidado	330.343	216.905	1.429.708	1.315.026

do ativo diferido só é permitida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nas Demonstrações Contábeis individuais. 2.2. Investimentos - Os investimentos da Companhia em suas controladas são reconhecidos com base no método da equivalência patrimonial, por meio do qual a participação societária nas controladas é apresentada na Demonstração do Resultado do período como resultado com equivalência patrimonial, representando o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas das controladas. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida nas controladas.

A Companhia determina, a cada término de exercício social, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for constatado, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece o montante dessa perda na Demonstração do Resultado do período. 2.3. Reconhecimento de receita - Receita das operações - A receita de venda de energia é reconhecida no resultado quando: (i) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; (ii) todos os riscos e benefícios inerentes à venda de energia são transferidos para o cliente; (iii) as controladas da Companhia não detêm mais o controle ou a responsabilidade sobre a venda de energia; e (iv) é provável que os benefícios

econômicos serão gerados a favor das controladas da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização. Receita de juros - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é evidenciada como receita financeira, na Demonstração do Resultado do período. 2.4. Tributação - Imposto de renda e contribuição social - Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, respectivamente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do Balanço. Na Companhia e nas controladas Brennand Energia Comercializadora S.A. e Brennand Energia Eólica S.A., a tributação sobre o lucro (IRPJ e CSLL) tem por base o "Lucro Real". A tributação sobre o lucro nas demais controladas tem por base o "Lucro Presumido". Em ambos os casos, os tributos são reconhecidos com base no Princípio da Competência. Imposto sobre vendas. Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas. 2.5. Transações em moeda estrangeira - As transações em moeda estrangeira são reconhecidas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados "em moeda estrangeira" são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do Balanço. As variações cambiais são reconhecidas como receita ou despesa financeira na Demonstração do Resultado do período, quando incorridas. 2.6. Instrumentos financeiros - i) Ativos financeiros - Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio do resultado Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem títulos e valores mobiliários classificados nesta categoria. Mensurados pelo custo amortizado - A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os principais ativos financeiros que a Companhia e suas controladas possuem e mantêm classificados nesta categoria são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e partes relacionadas. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - De acordo com a NBC TG 48, a Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A Administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não julgou necessário reconhecer qualquer perda estimada por redução ao valor recuperável do contas a receber. ii) Passivos financeiros - Mensurados pelo custo amortizado - São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são os empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas. 2.7. Caixa e equivalentes de caixa - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, com prazo de vencimento inferior a 90 dias, em um montante conhecido de caixa, e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira ou investimento temporário, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento no curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 2.8. Imobilizado - São apresentados ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os custos de reparos e manutenções são reconhecidos na Demonstração do Resultado do período, quando incorridos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6, definidas por meio de regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), as quais levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Administração da Companhia, com base nas autorizações concedidas pela ANEEL e conforme previsto na Lei nº 13.360/2016, no Decreto nº 9.158/2017 e na Nota Técnica 062/2018 - SRG-SCG/ANEEL, avaliou e concluiu que está facultada à Companhia a prorrogação, por uma única vez, do prazo de sua autorização por período adicional de 30 (trinta) anos. Com base na legislação mencionada acima, não há, até o momento, qualquer indício que recomende a modificação das taxas de depreciação em uso pela Companhia. 2.9. Capitalização de juros - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que necessariamente requer um período substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimos compreendem os juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. 2.10. Intangível - Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição, no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas para redução ao valor recuperável, quando incorridos. 2.11. N.BC TG 06 (R3) - Arrendamentos - As controladas da Companhia possuem contrato de arrendamento de terrenos onde foram instalados os aerogeradores, subestações, "bay" de conexão e demais equipamentos que compreendem os parques eólicos das controladas. Os efeitos do registro do ativo de direito de uso dos terrenos rurais e dos passivos de arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis. 2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida uma perda estimada pela desvalorização do ativo, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 2.13. Provisões - Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa ao reconhecimento de qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado do período. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. 2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. 2.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e interpretações ainda não emitidas Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC como Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, são os seguintes: Alterações nas normas contábeis com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18 (CPC 51): Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A nova norma introduz três categorias definidas para receitas e despesas - operacionais, de investimento e de financiamento - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtópicos darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 (CPC 51) substituirá a IAS 1 (CPC 26): Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2026, aplicação retrospectiva



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 17/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. Autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Table with columns: Ano, Consolidado, Descrição, Encargos incidentes, Saldos em 31/12/2024, Juros e encargos Amortização, Custos de Saldos em Transação 31/12/2025. Rows include 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, Após 2030.

(a) Em dezembro de 2018, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. As debêntures têm prazo final de vencimento em 7 anos, contados a partir da data de emissão, e estão sendo amortizadas em 13 parcelas semestrais consecutivas, tendo o primeiro vencimento ocorrido em 14 de dezembro de 2019.

14. PASSIVO DE ARRENDAMENTO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO) - Os contratos vigentes têm prazos que variam entre 35 e 40 anos e se referem ao arrendamento de terras rurais onde estão instalados os parques eólicos das controladas da Companhia, os quais foram iniciados em 19 de agosto de 2008, podendo ser renovados automaticamente, conforme expressamente convenicionado entre as partes, com pagamentos mensais equivalentes a percentuais que variam entre 0,5% e 2,0% da receita líquida das controladas da Companhia.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR (CONSOLIDADO) - Provisões contratuais (a) 128.949, Outras contas a pagar 1.395, Circulante 110.137, Não circulante 20.207.

Table with columns: Circulante, Até um ano, Não circulante, Quantidade Participação, Ações, Participações. Rows include JARI BE Participações S.A., AB BE Participações S.A., ALB BE Participações S.A., Total.

gerada serão recebidas ou pagas pela Companhia ao final de cada ciclo quadrienal. Em 31 de dezembro de 2025, essas controladas da Companhia reconheceram obrigação decorrente da quantidade de energia gerada a menor no período compreendido entre a data de início do suprimento de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada - ACR e 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 128.949, dos quais R\$ 109.158, estão classificados em outras contas a pagar, no passivo circulante, e R\$ 19.791, no passivo não circulante R\$ 123.320, em 31 de dezembro de 2024, dos quais R\$ 104.256 estão classificados em outras contas a pagar, no passivo circulante, e R\$ 19.064 no passivo não circulante.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) - a) Capital social - O capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$ 575.279 representado por 24.010 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Table with columns: Ações, Quantidade Participação, Ações, Participações. Rows include JARI BE Participações S.A., AB BE Participações S.A., ALB BE Participações S.A., Total.

montante de R\$ 90.067 referentes à parcela remanescente do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2023. Os acionistas aprovaram, na referida AGO, a destinação desse valor para retenção orçamentária de lucro, do montante de R\$ 90.067. A Administração submeteu à aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGE) dos Acionistas, realizada em 12 de maio de 2025 proposta para pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 45.000 referentes à parcela remanescente do lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024. iii) Retenção orçamentária - Conforme Art. 196 da Lei nº 6.404/76, a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado. A retenção de lucros com base no orçamento de capital não é considerada para o cômputo do limite determinado pelo art. 199 da Lei 6.404/76. Em 10 de maio de 2024, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGE), realizada conjuntamente, a constituição de reserva de retenção orçamentária, no valor de R\$ 90.067, mediante transferência dos valores referentes aos dividendos adicionais propostos relativos ao exercício social de 2023. Em 12 de maio de 2025, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGE), realizada conjuntamente, a constituição de reserva de retenção orçamentária no valor de R\$ 47.514. c) Destinação dos lucros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou, conforme previsto em Estatuto Social e em conformidade com o Acordo de Acionistas firmado em 2006, dividendos mínimos obrigatórios que assegurem uma distribuição anual mínima na ordem de 50% do seu lucro líquido do período encerrado. Amparada nas determinações previstas no Acordo de Acionistas aditado, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos mínimos, conforme demonstrado a seguir:

Table with columns: Ano, Quantidade de MWh, Dividendos mínimos obrigatórios. Rows include 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031 até o final da autorização/concessão de cada uma das controladas.

Table with columns: Ano, Quantidade de MWh, Dividendos mínimos obrigatórios. Rows include 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031 até o final da autorização/concessão de cada uma das controladas.

compromissos assumidos, em conjunto, pelas controladas da Companhia, com geração de energia a partir de fonte eólica, são:

Table with columns: Ano, Quantidade de MWh, Dividendos mínimos obrigatórios. Rows include 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031 até o final da autorização/concessão de cada uma das controladas.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS, OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO (CONSOLIDADO) - a) Instrumentos financeiros - Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, passivos de arrendamento, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas. O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. A Companhia não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos. b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro - Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar a fornecedores, passivos de arrendamento e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e suas controladas. As controladas da Companhia possuem contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. É política da Companhia e de suas controladas não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo. Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Considerando que a Companhia e suas controladas estão inseridas na cadeia de comercialização de energia elétrica, a ocorrência deste risco pode manifestar-se eventualmente por meio da regulamentação da política de preços por parte dos órgãos reguladores. Essa possibilidade é considerada remota na opinião da Administração. As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, considerando o índice de taxas de juros fixas em relação ao das taxas de juros variáveis da dívida. A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: A sensibilidade do respectivo item da Demonstração do Resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Risco de taxas de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas, ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia e de suas controladas sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxas de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer swap contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Sensibilidade a taxas de juros - A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Custos da venda de energia e projetos Gerais e administrativos, Outras receitas operacionais, líquidas.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Depreciação e amortização Materiais, Serviços de terceiros, Mercado para revenda Encargos de conexão/uso do sistema, Liquidação financeira - CCEE, Custo com prêmio de risco hidrológico, Amortização - direito de uso, Outras despesas.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Lucro presumido (b), Imposto de renda, Contribuição social, Lucro real (a), Imposto de renda, Contribuição social.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita bruta de venda de energia, Percentual de presunção do lucro - venda de energia, Receita bruta de prestação de serviços e venda de projetos, Percentual de presunção do lucro - prestação de serviços.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita financeira operacional, Parcela de dedução, Base de cálculo Lucro Presumido, Despesa com imposto de renda e contribuição social, Alíquota efetiva.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita operacional líquida (Consolidado), Receita operacional bruta, Receita com venda de energia, Receita com venda de projetos, Receita com crédito de carbono.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Impostos e deduções sobre a receita bruta, Receita operacional líquida.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receitas financeiras: Variação cambial e monetária, Rendimento de aplicações bancárias, Juros ativos, Descontos obtidos, Outras.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Despesas financeiras: Variação cambial e monetária, Comissões e despesas bancárias, Juros passivos, Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização, Ajuste a valor presente - arrendamentos, Custo de transação - debêntures, Juros sobre debêntures, Juros sobre empréstimos e financiamentos, Outras despesas financeiras.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Lucro presumido (b), Imposto de renda, Contribuição social, Lucro real (a), Imposto de renda, Contribuição social.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita bruta de venda de energia, Percentual de presunção do lucro - venda de energia, Receita bruta de prestação de serviços e venda de projetos, Percentual de presunção do lucro - prestação de serviços.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita financeira operacional, Parcela de dedução, Base de cálculo Lucro Presumido, Despesa com imposto de renda e contribuição social, Alíquota efetiva.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Receita operacional líquida (Consolidado), Receita operacional bruta, Receita com venda de energia, Receita com venda de projetos, Receita com crédito de carbono.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Impostos e deduções sobre a receita bruta, Receita operacional líquida.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.

Table with columns: Natureza, Controladora, Consolidado, 31/12/2025, 31/12/2024. Rows include Saldo inicial, Dividendos pagos, Dividendos adicionais propostos, Dividendos mínimos obrigatórios, Dividendos intercalares, Saldo final.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 17/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. Autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia e de suas controladas antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/redução em %	Efeito no lucro antes da tributação - R\$	
		31/12/2025	31/12/2024
Reais	20	(7.416)	(8.366)
Reais	-20	7.416	8.366

A movimentação presumida em percentual para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado. Risco de crédito - O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. As controladas da Companhia estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros. Contas a receber - O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidos pelas controladas da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos e a qualidade do crédito é avaliada para todos os clientes das controladas com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes são acompanhados com frequência e os contratos de venda costumam ter garantias firmadas ou outras formas de seguro de crédito. A necessidade do reconhecimento de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Risco de liquidez - A Companhia e suas controladas têm como objetivo principal a utilização de recursos oriundos apenas do seu fluxo de caixa operacional e/ou oriundos de partes relacionadas, deixando para recorrer a empréstimos bancários de longo prazo apenas quando os seus fluxos de caixa operacionais e/ou recursos oriundos intragrupo forem insuficientes para fazer frente às suas necessidades de caixa e financiamento. **24. COBERTURA DE SEGUROS** - A Companhia mantém cobertura de seguros para risco operacional, com importâncias seguradas (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 171.009 e R\$ 664.013, para todas as empresas/usinas hídricas e eólicas do Grupo Brennand Energia, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia mantém cobertura de seguros para responsabilidade civil com importâncias seguradas (LMGA - limite máximo de garantia da apólice) de R\$ 50.000 e R\$ 35.000 para todas as empresas/usinas hídricas e eólicas dos Grupos Brennand Energia e Brennand Investimentos, abrangendo na condição de cosseguradas, todas as suas subsidiárias que estão em operação comercial. O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2025 é considerado suficiente pela Administração, amparada na opinião de assessores especialistas em seguros da Companhia, para cobrir eventuais perdas. **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.** Aos Administradores e Acionistas da Brennand Energia S.A. Recife - PE. Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brennand Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brennand Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Auditoria do exercício anterior - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 27 de março de 2025 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Recife, 15 de abril de 2026. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE. Matheus Mezer Maia - Contador CRC nº 1 CE 027557/O-4. **Amilton Queiroz da Silva** – Contador - CRC PE - 013330/O-3. **Diretores:** Ricardo Jerônimo Pereira Régio Júnior e Adriano Bezerra Magalhães.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 17/04/2025 conforme MP nº 2.200-2. Autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo [Jornal Diário da Manhã](#) pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado